

Premiação do Engenheiro do Ano de 2017: Eduardo Ferreira Lafraia, João Antonio Machado Neto, Pedro Parente, e João Carlos de Souza Meirelles

PEDRO PARENTE RECEBE O TÍTULO DE EMINENTE ENGENHEIRO DO ANO DE 2017

O presidente do Instituto de Engenharia, Eduardo Lafraia, entregou ao presidente da Petrobras, Pedro Parente, o título de Eminente Engenheiro do Ano 2017, na noite de 14 de dezembro último. A cerimônia aconteceu no Centro Fecomércio de Eventos, e contou com a presença de João Carlos Meirelles, secretário Estadual de Energia e Mineração, que representou o governador Geraldo Alckmin – e fez a tradicional saudação ao homenageado do ano –, e João Antonio Machado Neto, presidente do Conselho Consultivo do Instituto de Engenharia, entre outras autoridades.

Lafraia ressaltou que o Instituto de Engenharia, ao escolher o nome de Pedro Parente como o Eminente Engenheiro do Ano, está prestigiando a gestão eficaz, a competência técnica e a eficiência empresarial por meio de um gestor público e privado de sucesso, de um líder com uma sólida carreira a serviço do país. O presidente do Instituto lembrou ainda que Pedro Parente foi chamado para gerenciar duas situações críticas da história recente do Brasil: a crise de abastecimento no setor elétrico, em 2001, e a atual crise da Petrobras.

A saudação ao homenageado foi feita por João Carlos Meirelles que enfatizou o trabalho de Parente à frente da Petrobras. “Ele está trazendo novas petroleiras e também retomando parcerias. Parente está deixando o Brasil que queremos mais próximo.”

Em seu discurso, o presidente da Petrobras lembrou sua formação na Universidade de Brasília, como engenheiro electricista. “Como engenheiro, eu não posso esquecer a minha casa-mãe: a Universidade de

Brasília, onde passei anos maravilhosos da minha vida estudando engenharia eletrônica, engenharia elétrica, com opção para telecomunicações. Naquele momento, eu trabalhava com milliwatts e a vida me joga nos megawatts. A primeira coisa que me explicaram foi para que eu não colocasse o dedo nos circuitos, como eu costumava colocar, porque não iria dar certo.”

O engenheiro Parente falou sobre seu atual desafio: a Petrobras. “Eu não tenho nenhuma dúvida de que uma parte relevante deste reconhecimento se deve ao fato de eu ser presidente dessa maravilhosa empresa. Estivemos nesta semana comemorando os 40 anos da primeira produção comercial na Bacia de Campos. Dormi nessa plataforma e foi uma experiência extraordinária. Tive a oportunidade de falar com essa força de trabalho, engenheiros que mostravam angústias e preocupações. Eu tive a oportunidade de fazer um debate intenso com eles sobre a maneira de ver o mundo. Foi um debate democrático. Eles apresentaram suas ideias e visões divergentes e, naquele ambiente, após o jantar, em uma sala em uma plataforma, a 150 quilômetros da costa, local que é o símbolo da capacidade da engenharia nacional, debatemos como tem que ser um país.”

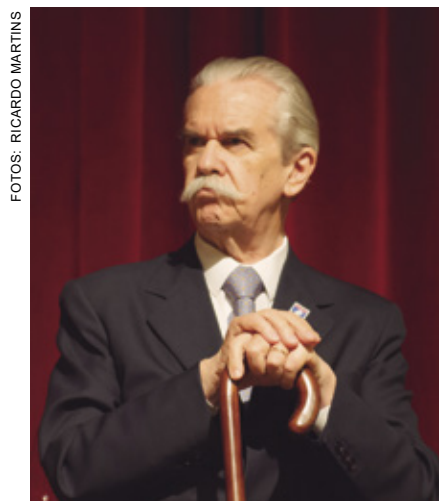
Parente encerrou seu discurso ressaltando o seu compromisso como brasileiro, profissional do setor público e privado – e como engenheiro –, de continuar contribuindo para a diminuição da imensa distância social que existe entre os brasileiros. “Podemos ser o país que a gente quiser.”

O prêmio é concedido desde 1963 em reconhecimento aos profissionais de destacada atuação no meio e/ou que tenham

uma carreira marcada por contínuas contribuições para a elevação e para o aprimoramento da engenharia (ver *Box com a lista completa dos agraciados, de 1963 a 2017*).

A SAUDAÇÃO DE MEIRELLES

Ao fazer sua saudação ao homenageado do ano, o secretário estadual de Energia e Mineração, João Carlos de Souza Meirelles, destacou que Pedro Parente assumiu a Petrobras com a peculiar humildade que o caracteriza – e que é exatamente assim que se caracterizam os grandes homens. “Parente está implementando na Petrobras o modelo que nós queremos para o país. É um modelo precursor numa petroleira que é um orgulho para o Brasil. Parente está abrindo corretamente a competência da Petrobras



João Carlos de Souza Meirelles ressaltou que Pedro Parente está implementando na Petrobras o modelo que nós queremos para o país

FOTOS: RICARDO MARTINS



Eduardo Lafraia destacou que a escolha de Pedro Parente está prestigiando a gestão eficaz, a competência técnica e a eficiência empresarial

para concorrentes, ou seja, a outras competências mundiais. Nos últimos leilões de licitações a Petrobras associou-se e trouxe de volta ao Brasil algumas petroleiras extremamente importantes, como Exxon. E o principal fator que estamos observando na gestão de Parente é a valorização da parte virtuosa da Petrobras, ou seja, a representada por profissionais extremamente bem preparados. Talvez não haja no Brasil empresa com tantos talentos bem treinados como na Petrobras. Portanto a atitude de Parente, mantendo e valorizando a parte virtuosa da empresa é uma garantia de que ela continuará aproveitando de forma eficiente e moderna nossas reservas de petróleo, algo que representa uma das maiores riquezas do país. Sem privilégios exclusivistas, mas com o sentido de urgência necessário para que tenhamos uma transição eficiente para as novas energias que irão se consolidar nos próximos 25 anos. Inclusive investindo cada vez mais num energético que está se mostrando vital para esta transição, que é o gás natural. Afinal, como dizia o primeiro presidente da Opep [Organização dos Países Produtores de Petróleo], a era do Petróleo não vai acabar por falta de petróleo, assim como a era da Pedra Lascada não acabou por falta de pedra. Que Deus nos permita que tenhamos muitos 'Pedros Parentes' na história deste país."

DISCURSO LAFRAIA NA CERIMÔNIA

Laфраia iniciou ressaltando as profundas transformações pelas quais o mundo passa e o papel que o futuro impõe ao

Instituto de Engenharia. "Nos últimos 100 anos, o número de habitantes da Terra mais do que quadruplicou. O que não aumentou foram os espaços disponíveis no mundo e seus recursos naturais. Recursos finitos diante de demandas que crescem exponencialmente e sugerem cenários de estresse como, por exemplo, a desertificação, a acidificação dos oceanos, as migrações, a demanda crescente de energia, a poluição química, o lixo urbano, a mobilidade urbana, as alterações climáticas entre outros."

A seu ver, o Instituto está consciente deste dilema e seus desafios e sabe que a engenharia terá papel fundamental no equacionamento desses problemas. "Conectado com o futuro, o Instituto de Engenharia vai colaborar ativamente com esta reformulação e quer ser, antes tudo, um centro onde os engenheiros possam conciliar o conhecimento técnico com o exercício da cidadania. Isso porque, além da preocupação com o futuro global, o Instituto quer, dentro de suas possibilidades, ajudar e estimular a concepção, o desenho, e a construção de um projeto para o Brasil. Hoje nos sentimos numa nau sem rumo. Falta planejamento. Faltam objetivos claros. Faltam prioridades verdadeiras que nos direcionem para a nação que queremos ser."

Para Laфраia, precisamos de um projeto de país que privilegie figuras de estadistas e não de salvadores da pátria; que nossos políticos sejam eleitos para trabalhar por sua cidade, por seu estado, pelo país, e não apenas pela eleição seguinte; que se quebrem as amarras cartoriais e corporativas que trabalham para si próprias e não para o bem comum; que se priorize a educação de qualidade; que valorize quem realmente dá duro no trabalho, quem é empreendedor, quem investe, quem produz e gera emprego e desenvolvimento; que se promova um Estado mais eficiente e eficaz.

O presidente Laфраia disse ainda que, com essa visão de desafios futuros e da necessidade de um projeto para o Brasil, o Instituto de Engenharia, ao escolher o nome de Pedro Parente como o Eminent Engenheiro do Ano de 2017, está prestigiando a gestão eficaz, a competência técnica e a eficiência empresarial através de um gestor público e privado de sucesso, de



Pedro Parente, Engenheiro do Ano de 2017, destacou que o engenheiro deve contribuir para a diminuição da imensa distância social que existe entre os brasileiros

um líder com uma sólida carreira a serviço do país. "Um executivo chamado para gerenciar duas situações críticas da história recente do Brasil: a crise de abastecimento no setor elétrico em 2001 e a atual crise da Petrobras."

Eduardo Laфраia pontuou também que Pedro Parente estava sendo homenageado por representar a virada que o Brasil precisa: a gestão pública eficiente, com mais autonomia, ética, transparência e resultados. "É necessário também que cumpra mais um importante papel, e que é de especial interesse desta casa: dar à engenharia nacional a importância devida



Pedro Parente recebeu o troféu de Eminent Engenheiro do Ano de 2017 do presidente do Instituto de Engenharia, Eduardo Laфраia



O vice-presidente de Atividades Técnicas do Instituto de Engenharia, engº Jerônimo Cabral Pereira Fagundes Neto, entregou premiação aos engenheiros Miriana Marques e Vitor Marques, pelo melhor trabalho do ano de 2017

e necessária para que o país se recupere. Não há recuperação possível para o Brasil sem a recuperação do seu setor de engenharia. Não confundam minha fala com um pedido corporativo de privilégios. Ela é um alerta para a necessidade de que se criem condições de igualdade de competição para as empresas nacionais. A engenharia brasileira é muito penalizada pelo custo Brasil – excesso de impostos, burocracia, falta de infraestrutura, logística,

dificuldade de licenciamentos, prazos excessivos, uma longa lista. Empresas geram renda, geram emprego, geram riqueza. Geram progresso e desenvolvimento."

O presidente do Instituto finalizou mencionando que o atual cenário impõe um dilema importante ao governo brasileiro, à nossa Justiça e à própria Petrobras. "O desafio de penalizar os gestores criminosos e os acionistas e, ao mesmo tempo, preservar as empresas que geram riquezas e empregos, assim como fazem outros países neste mundo extremamente competitivo."

PREMIAÇÃO DAS DIVISÕES TÉCNICAS

Na ocasião, também foi entregue a premiação das Divisões Técnicas. O prêmio é concedido pelo Instituto de Engenharia aos

melhores trabalhos do ano, desenvolvidos pelas Divisões Técnicas da Casa, analisando temas de interesse do setor público e os ligados ao exercício da profissão. A Divisão Técnica mais atuante e com melhor avaliação qualitativa também foram alvo de premiação.

O prêmio foi entregue por Jerônimo Cabral Pereira Fagundes Neto, vice-presidente de Atividades Técnicas.

A seguir, a lista dos contemplados:

Melhor trabalho do ano
"Maravilhas da Engenharia"
Autores: Engº Vitor Marques e Engª Miriana Marques

Melhor trabalho do ano analisando temas de interesse do setor público
"Territorialidade dos sistemas de transporte em São Paulo e no Brasil"
Autor: Eng. Reginaldo Assis de Paiva

Melhor trabalho do ano analisando temas ligados ao exercício da profissão
"Modelo de contrato padrão para contratação de projetos de engenharia para a indústria imobiliária"
Autor: Eng. Marcelo Rozenberg

Divisão Técnica mais atuante:
Divisão de Estruturas – Departamento de Engenharia do Habitat e Infraestrutura
Coordenador: Eng. Natan Jacobsohn Levental
Vice-coordenador: Eng. Lúcio Martins Laginha

Divisão Técnica com a melhor avaliação qualitativa:
Divisão de Construção Sustentável e Meio Ambiente – Departamento de Engenharia do Habitat e Infraestrutura
Coordenador: Eng. José Manoel de Oliveira Reis
Vice-coordenador: Eng. Agnaldo Gonçalves de Almeida Junior
Secretário: Eng. Henrique Dias de Faria

GALERIA DOS "EMINENTES ENGENHEIROS DO ANO"

1963 Oscar Machado da Costa
1964 Adriano Marchini
1965 Luiz Cintra do Prado
1966 Luciano Jacques de Moraes
1967 Amaro Lanari Junior
1968 Lucas Nogueira Garcez
1969 Mário Lopes Leão
1970 Alberto Pereira de Castro
1971 Eduardo Celestino Rodrigues
1972 Pedro Viriato Parigot de Souza
1973 Telemaco Hippolyto
Van Langendonck
1974 Francisco Lima de Souza Dias Filho
1975 Luiz Dumont Villares
1976 André Tosello
1977 Antonio Hélio Guerra Vieira
1978 Olavo Egydio Setubal
1979 Antonio Ermirio de Moraes
1980 Ozires Silva

1981 José Celestino Monteiro de Barros Bourroul
1982 Rubens Vianna de Andrade
1983 Edson Fregni
1984 Theodósio Pereira da Silva
1985 Eliezer Batista da Silva
1986 Guido F. Pessoti
1987 Wagner Freire de Oliveira e Silva
1988 Milton Vargas
1989 João Augusto Conrado do Amaral Gurgel
1990 Edson Vaz Musa
1991 Bernardino Pimentel Mendes
1992 Rinaldo Campos Soares
1993 Augusto Carlos de Vasconcelos
1994 Hermann Wever
1995 Carlos de Paiva Lopes
1996 Paulo Salim Maluf
1997 Luiz Carlos Mendonça de Barros
1998 Mário Covas Junior

1999 João Carlos de Souza Meirelles
2000 Francisco Romeu Landi
2001 Mário Franco
2002 Roberto Egydio Setubal
2003 Cristiano Kok
2004 Vahan Agopyan
2005 Dario Rais Lopes
2006 Rubens Ometto Silveira Mello
2007 Gilberto Kassab
2008 Adriano Murgel Branco
2009 Paulo Vieira de Souza
2010 José Roberto Bernasconi
2011 João Crestana
2012 Marcelo Bahia Odebrecht
2013 José Roberto Cardoso
2014 Romeu Chap Chap
2015 Plínio Oswaldo Assmann
2016 Monica Ferreira do Amaral Porto
2017 Pedro Parente